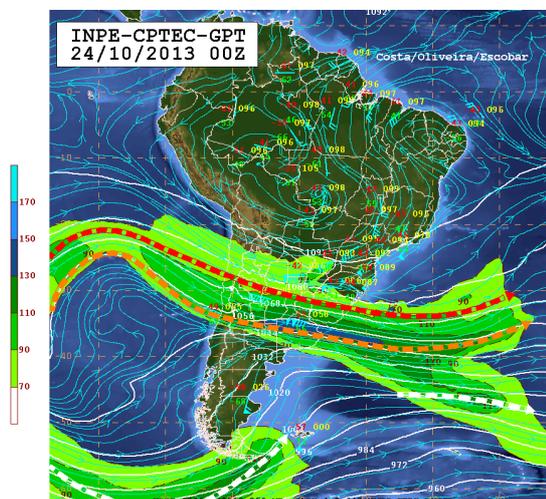




## Análise Sinótica

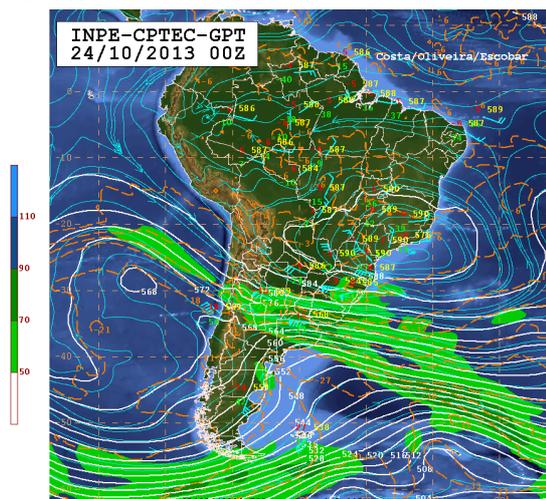
24 October 2013 - 00Z

### Análise 250 hPa



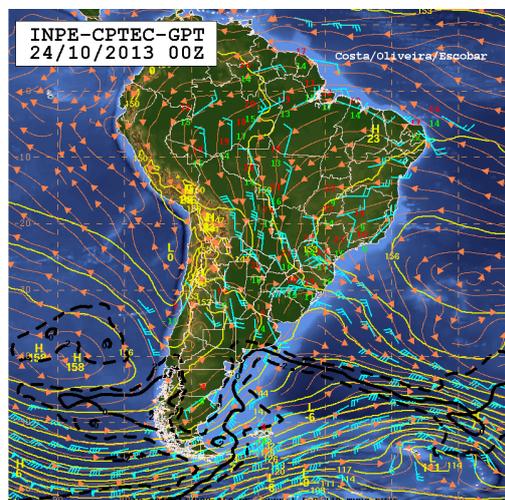
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 24/10, observa-se uma área anticiclônica cujo centro está posicionado em aproximadamente 16°S/67°W que estende uma crista na direção sudeste alcançando áreas do Sudeste. Em aproximadamente 08°S/40°W se observa o centro de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) que inibe a formação e desenvolvimento de nebulosidade significativa sobre grande parte da sua área de atuação. Os ramos do Jato Subtropical (JST) e Jato Polar Norte (JPN) estão acoplados e se estendem desde o oceano Pacífico até o Atlântico com orientação de noroeste para sudeste (aproximadamente), passando sobre o norte do Chile, centro-norte da Argentina, sobre o Uruguai e RS nota-se a atuação do ramo do JST. Ao sul deste acoplamento se observa o eixo de um amplo cavado entre o Pacífico, centro do Chile, patagônia Argentina e Atlântico, que deverá aumentar a instabilidade sobre áreas do norte da norte do Chile, Argentina, Uruguai e RS. Um ramo do Jato Polar Sul entre o sul do e estreito de Drake. A interação do anticiclone e escoamento dos jatos favorece a difluência de massa neste nível, e conseqüentemente a convergência de massa e umidade nos baixos níveis sobre áreas do RS, SC, PR e centro-leste de SP, é importante comentar que a temperatura varia de -44°C sobre o RS até -45°C sobre o sul de MG. A interação do acoplamento dos jatos e o deslocamento do cavado (comentado) de onda longa favorece o levantamento e aumenta a instabilidade sobre áreas do Norte da Argentina, Uruguai e RS.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 24/10, observa-se uma ampla área com circulação anticiclônica, cujo centro está posicionado aproximadamente em 24°S/43°W, porém sua circulação atua desde o PR, Região Sudeste, parte do Nordeste, Centro-Oeste e TO. O predomínio desta circulação neste nível dificulta o desenvolvimento de nuvens em sua área de atuação, pois, gera subsidência no ar que leva a ar mais seco para as camadas mais baixas da troposfera, além de favorecer a elevação da temperatura e ocorrência de tempo seco devido à compressão adiabática. Entretanto devido a presença de uma massa úmida e quente nos níveis inferiores da troposfera que intensifica a termodinâmica e juntamente com o deslocamento de cavados de onda curta que favorece o levantamento de massas na vanguarda de seu deslocamento, poderá romper a barreira deste sistema anticiclônico e favorecer a ocorrência de chuva de forma isolada. Sobre o continente a área com maior baroclinia juntamente com a presença de cavados de onda curta pode ser observada entre 30°S e 40°S (aproximadamente) onde se observa um forte gradiente de geopotencial, de temperatura e ventos fortes. É importante comentar que o cavado mencionado no nível de 250 hPa também tem reflexo neste nível sendo que o eixo pode ser observado se estendendo também desde o Pacífico, passando pelo centro do Chile, centro-norte Argentino e Atlântico.

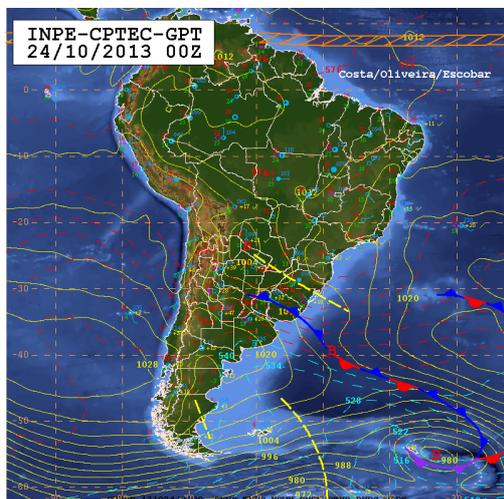
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 24/10, verifica-se que a circulação associada ao anticiclone subtropical do Atlântico Sul em superfície domina em todo território brasileiro estendendo uma crista que alcança o oeste do AM. No litoral norte e leste do Nordeste do Brasil entre RN e o MA e RN e sul da BA, observa-se o fluxo dos ventos com velocidade superior a 10 KT. Entre o MA e o AP o escoamento e de nordeste, que favorece o transporte de umidade para áreas da Região Norte. Sobre o oeste da Amazônia se observa escoamento que adquire a direção sul/sudeste devido a cordilheira dos Andes (com velocidade em torno de 10 KT), que favorece o transporte de massa e umidade da região Amazônica para áreas da Bolívia, Argentina, RS e Uruguai, configurando o Jato de Baixos Níveis (JBN), sobre o sul da Bolívia e Paraguai o escoamento e basicamente de sul que juntamente com o padrão descrito nos níveis anteriores favorece a instabilidade sobre áreas do Sul do Brasil, Uruguai, norte da Argentina e sul Paraguai. Sobre a faixa leste do Sudeste se observa atuação do ASAS, através do padrão de circulação anticiclônica sobre essas áreas com velocidade do vento superior a 10 KT, principalmente sobre o sul do RJ, leste de SP, leste do PR, de SC e nordeste do RS.

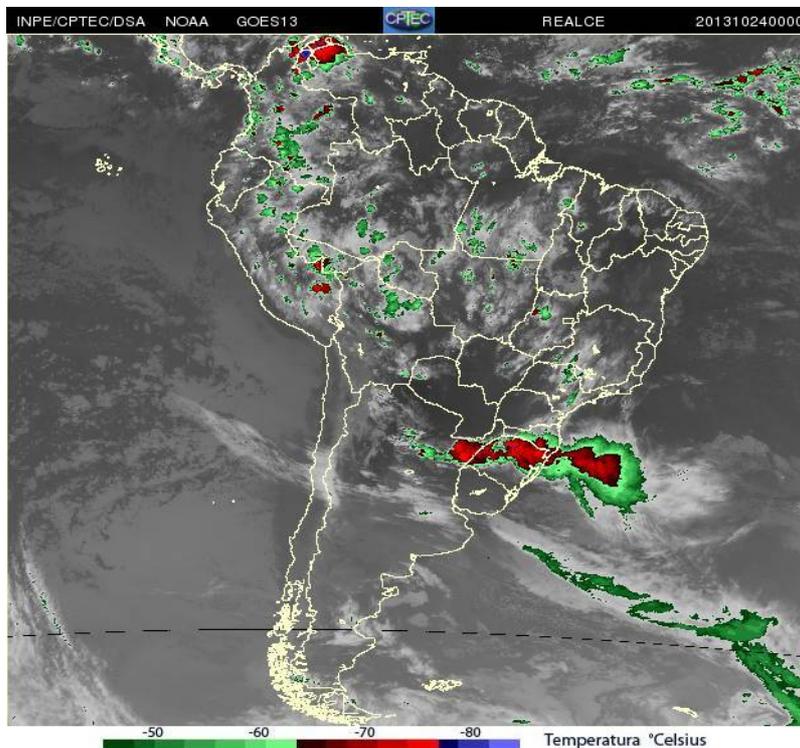


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (24/10), observa-se um sistema frontal cuja baixa pressão está localizada em aproximadamente 39°S/49°W, o ramo frio se estende em direção ao Uruguai e província de Entre Rios (Argentina). O ramo quente prossegue na direção sudeste onde possui característica estacionária, conectando-se em torno de 43°S/37°W a outro sistema frontal com baixa pressão oclusa posicionada em aproximadamente 55°S/35°W. Em aproximadamente 23°S/52°W há uma área de baixa pressão de 1004 hPa. Sobre o RS, província de Corrientes e sul do Paraguai se observa um cavado. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1028 hPa com centro posicionado em aproximadamente 40°S/90°S. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem núcleo posicionado a leste de 20°W com valor de 1028 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua entre 06°N/10°N sobre o Pacífico e entre 05°N/09°N.

## Satélite



24 October 2013 - 00Z



## Previsão

Com a chegada do sistema frontal no sul do Brasil que alcançará o PR até o final deste dia quinta-feira (24/10) e a massa úmida fortemente instável intensificará a condição de chuva em grande parte da Região. A chuva intensa ocorrerá desde o centro-norte RS, em SC, no PR, sul do MS e podendo alcançar o sul de SP. As chuvas deverão vir acompanhadas de muitos raios, ventanias e, ocasional queda de granizo, condições que provocarão impactos à população das áreas atingidas. No centro-oeste e cone leste de SP incluindo a Capital, centro-norte do MS, sul de GO e sudeste do MT a chuva forte será isolada e a partir da tarde, neste dia a frente fria estará oscilando de forma estacionária pelo Sul do país. Na sexta-feira (25/10) a frente fria já estará se afastando do continente, desta forma a circulação associada ao anticiclone pós-frontal já estará atuando principalmente sobre a faixa leste do Sudeste e do Sul deixando o dia encoberto e com chuva na faixa litorânea entre o estado de SP e nordeste de SC, no RJ a chuva ocorrerá à tarde. Também neste dia haverá declínio na temperatura máxima na faixa leste de SP, PR e SC, e devido à passagem de um cavado de onda longa pelo centro-sul do continente que juntamente com a presença de uma área de baixa pressão dará início a formação de uma nova onda frontal. No sábado (26/10) o anticiclone pós-frontal já estará se afastando do continente, porém, a circulação associada e a formação de uma nova onda frontal favorecerá a ocorrência de chuva em grande parte da Região Sul do Brasil. No domingo (27/10) a onda frontal estará afastada do continente e as condições termodinâmicas determinarão as condições de tempo em grande parte do Brasil.

<br>

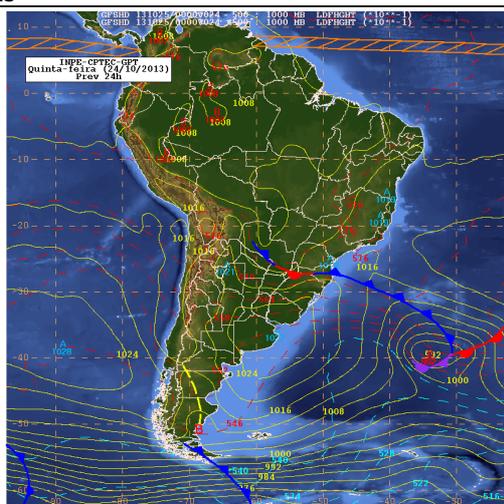
Com relação aos modelos de previsão de chuva acumulada em 24h para quinta-feira (24/10) pode se dizer que os mesmos apresentaram boa concordância.

<br>

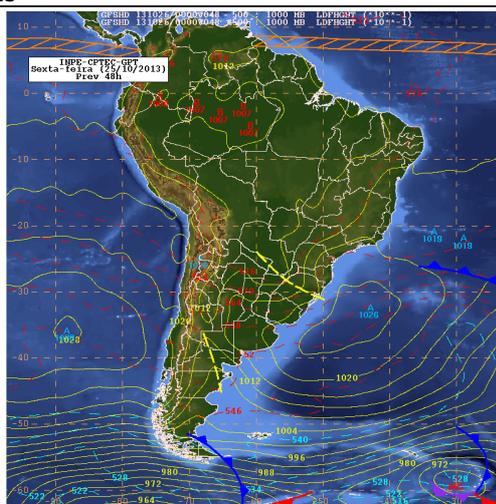
Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa

## Mapas de Previsão

24 horas

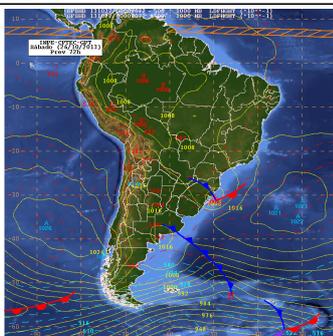


48 horas

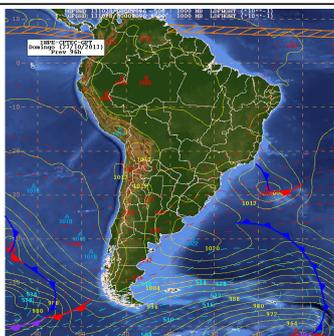


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

